

Andorra recorda São Josemaria

Mais de um milhar de pessoas participaram na celebração d 75º aniversário da passagem de S. Josemaria por Andorra com vários eventos. O arcebispo de Urgell e co-príncipe de Andorra, D.Joan-Enric Vives, presidiu os atos, acompanhado pelo prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría.

04/12/2012

Foi na fria madrugada de 2 de Dezembro de 1937 que um grupo de

oito pessoas, depois de ter passado frio, fome e medo durante dias nos bosques, entrou em Sant Julià de Lòria, onde puderam visitar a primeira igreja não profanada que viam desde há muito tempo.

Chegavam sãos e salvos, após meses de perseguição e angústia numa Espanha tingida de sangue pela guerra.

Um dos expedicionários era S. Josemaria, então apenas um jovem sacerdote que anunciava o chamamento universal à santidade e ao apostolado, e que, apesar das circunstâncias, oferecia uma mensagem de paz, reconciliação e amor à liberdade.

75 anos depois, perto de mil pessoas participaram no sábado, dia 1 de Dezembro, nas celebrações deste aniversário, que se realizaram em Sant Julià e em Andorra-a-Velha. Convidado pelo arcebispo de Urgell e

co-príncipe de Andorra, D. Joan-Enric Vives, o bispo prelado do Opus Dei, D. Javier Echevarría também participou nas cerimônias.

Benção de uma imagem

A igreja de Sant Julià de Lòria encheu-se para assistir à bênção de uma imagem de S. Josemaria, obra da escultora Rebeca Muñoz. S. Josemaria está em atitude de adoração, com os olhos fixos no Santíssimo Sacramento situado no antigo retábulo da igreja, que foi o primeiro sacrário onde conseguiu rezar ao chegar a Andorra em 1937.

A consulesa de Sant Julià, Montserrat Gil, deu as boas-vindas a todos os presentes e às autoridades no que foi o ato central da celebração da passagem de S. Josemaria pela localidade: “75 anos depois, nós Lauredianos temos um afeto especial por S. Josemaria Escrivá e por todos os fugitivos que salvaram a vida

passando pela nossa terra". E acrescentou: "a escultura de bronze maciço regista esse facto aqui na igreja da nossa paróquia e, ao mesmo tempo, manterá viva a sua memória".

D. Joan Vives salientou, então, o significado da diocese de Urgell como "instrumento, simples mas necessário" para acolher S. Josemaria naquela travessia. "Seja bem-vindo, D. Javier Echevarría, a esta que hoje é a sua casa, a sua paróquia, como o foi há 75 anos para S. Josemaria", afirmou, dirigindo-se ao Prelado do Opus Dei. Por sua vez D. Javier Echevarría, agradecendo o convite, mostrou-se comovido, e recordou que S. Josemaria passou por esta terra de Andorra agradecendo e aprendendo: "S. Josemaria sentia-se irmão de toda a humanidade, também dos que velada ou claramente diziam que não o estimavam. Por isso vos peço que, em união com Cristo, tenhais todos a

alma aberta a uma fraternidade que vos una a todas as pessoas. E sabeis como podemos viver esta caridade? Vivendo os sacramentos”, acrescentou.

A terminar, as autoridades foram recebidas na Casa de la Vall, sede do parlamento de Andorra construída no séc. XVI e local emblemático da história deste país.

VI Jornada Caminhos de Liberdade

Durante a tarde, o Centro de Congressos de Andorra-a-Velha acolheu a sexta edição da Jornada de Caminhos de Liberdade através dos Pirenéus, organizada anualmente pela Associació d'Amics del Camí de Pallerols de Rialb a Andorra.

Sob o título "A passagem de S. Josemaria por Andorra, no ano 1937", o encontro contou com uma apresentação de testemunhos orais sobre o fundador do Opus Dei e a

Travessia dos Pirenéus, em que
entrevistaram: D. Lluís Pujol, antigo
reitor de Andorra-a-Velha; D. Joan
Porta, antigo reitor de Pallerols de
Rialb, e o Dr. Juan Jiménez Vargas,
um expedicionário do ano 1937 (ver
vídeo).

Significado especial teve a
intervenção de D. Javier Echevarría,
que viveu com S. Josemaria desde
1950 até ao seu falecimento.

Visivelmente emocionado, o bispo
prelado do Opus Dei recordou que
"ele não estava simplesmente a fugir
de um perigo", mas que "a urgência
em sair do país era provocada,
precisamente, pela impossibilidade
de exercer os seus anseios de serviço
às almas, pelo desejo de trabalhar em
liberdade pela Obra que Deus lhe
tinha encomendado". Neste sentido,
"Andorra foi um breve porção de
caminho, que percorreu em
liberdade e em direção à liberdade,
de que necessita qualquer pessoa

para viver com a dignidade a que tem direito".

"É para mim uma grande alegria, e muito oportuno, que a partir da sua viagem em direção à liberdade, nessas circunstâncias excepcionais que o levaram a Andorra, se venham organizando estas jornadas", acrescentou.

Com estes atos terminaram as celebrações do aniversário da Passagem de S. Josemaria por Andorra, que começaram no passado mês de Junho, com um “aplec”, e continuaram com a tradicional Festa da “Trobada de la Rosa” (Encontro da Rosa) em Pallerols de Rialb, no passado dia 17 de Novembro.

Pode encontrar mais informação sobre os acontecimentos históricos que se recordam neste vídeo e na página web

www.santjosepmaria.ad.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/andorra-
recordar-s-josemaria/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/andorra-recordar-s-josemaria/) (20/08/2025)